



PRINCÍPIOS DE REVELAÇÃO NA PALAVRA

DEVOCIONAL DO CURSO DE MATURIDADE DO ESPÍRITO

PRINCÍPIOS DE REVELAÇÃO NA PALAVRA

1º DIA – Diferenças entre espírito, alma e corpo	03
2º DIA – Funções do espírito, alma e corpo	05
3º DIA – Funções do espírito - Consciência	07
4º DIA – Funções do espírito - Comunhão	08
5º DIA – Funções da Alma	10
6º DIA – O Perigo de viver a vida cristã na Alma	12
7º DIA – Transformação da Alma	13
8º DIA – Funções do Corpo	14
9º DIA – Disciplinas do corpo	15
10º DIA – Revelação no espírito	18
11º DIA – Condições para se obter revelação	20
12º DIA – A verdadeira revelação	22
13º DIA – Princípios para se obter revelação	24
14º DIA – Logos e Rhema	26

DIA 01

Versículo do dia: O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo, sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. (1Ts 5.23)

Diferenças entre espírito, alma e corpo

Todo homem é espírito, alma e corpo. A concepção geral das pessoas é a de que o homem seja apenas corpo e alma; para elas espírito e alma seriam a mesma coisa. Caso fossem, qual seria a necessidade de separá-los? Na Carta aos Hebreus lemos que “a palavra de Deus é viva e eficaz e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito” (Hb 4.12). Alma e espírito, portanto, não são a mesma coisa.

O homem é um ser triúno: espírito, alma e corpo.

As necessidades de se perceber o próprio espírito

Por que precisamos saber que o homem é espírito, alma e corpo?

1. DEUS É ESPÍRITO – João 4.24

Para ter contato com Deus, que é espírito, precisamos ser espírito.

Fomos formados a imagem e semelhança de Deus, logo somos um espírito. E assim o nosso contato com Deus é espiritual e não natural.

2. O NOVO NASCIMENTO OCORRE NO ESPÍRITO – João 3.6

Quando Adão pecou, ele morreu e, bem assim, toda a sua descendência. Não foi uma morte física de imediato, mas uma morte espiritual: o seu espírito morreu para Deus. O novo nascimento é o renascer do espírito humano caído para Deus.

3. CONHECIMENTO ESPIRITUAL É ADQUIRIDO NO ESPÍRITO – I Coríntios 2.14

O homem natural, por ter o seu espírito morto, não consegue entender as coisas do espírito. Não é que as coisas do espírito sejam difíceis

ou misteriosas, mas é como o rádio que não sintoniza a frequência do coração de Deus. O Senhor Jesus disse que as Suas palavras são espírito (Jo 6.63). Se elas são espírito, somente o espírito pode percebê-las.

Quando o cristão usa sua mente para entender coisas do espírito, ele enfrentará grandes problemas.

4. A ADORAÇÃO É FEITA NO ESPÍRITO – João 4.24

Não falo da forma de adorar mas a origem da adoração. Ela sai do espírito. Se falharmos em perceber o nosso espírito, o máximo que iremos alcançar será um louvor no nível da mente e da alma.

5. A ORAÇÃO SEM CESSAR É NO ESPÍRITO - Efésios 6.18; 1 Coríntios 14.14

A oração em línguas é um tipo de oração que é feita no nível do espírito. Paulo explica que se orarmos em outra língua, o nosso espírito é que ora. Para orar com o espírito, não precisamos usar a mente; por isso, podemos orar o tempo todo, mesmo enquanto trabalhamos ou estudamos.

6. SOMOS EXORTADOS A ANDAR NO ESPÍRITO

Toda a nossa vida cristã consiste em aprendermos a exercitar o nosso espírito humano recriado para contatar o Senhor e sermos guiados por Ele. Toda direção que o Espírito nos dá vem através do nosso espírito.

A vida cristã consiste em duas substituições: a primeira na cruz, onde Ele morreu em nosso lugar; a outra no nosso dia-a-dia, em que Ele vive a vida cristã por nós.

7. SERVIMOS A DEUS NO ESPÍRITO – Romanos 1.9

Precisamos aprender a exercitar o nosso espírito para que possamos servir a Deus fazendo a Sua vontade. O Senhor Jesus nos disse que “o Espírito da verdade nos guiará a toda a verdade” (Jo 16.13). O Espírito Santo habita em nós, Ele fala conosco. Se não temos ouvido a Sua voz, é porque o rádio está mal sintonizado.

CONFISSÃO DO DIA: Eu sou um espírito, pois fui feito a imagem e semelhança de Deus. Tenho comunhão com o Senhor em meu espírito, o sirvo no espírito, oro no espírito, adoro no espírito. Decido hoje perceber a voz de Deus em meu espírito, me guiando a toda a verdade.

DIA 02

Versículo do dia: *Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou. (1Jo 2.27)*

Funções do espírito, alma e corpo

Pela Bíblia e pela experiência, compreendemos que o homem possui três partes e que cada uma delas possui a sua função específica.

O corpo é a parte do nosso ser que tem contato com o exterior.

A alma, é a parte do nosso ser que tem contato conosco mesmo.

O espírito é a parte do nosso ser que tem contato com Deus.

O espírito é a parte mais importante, ele é o centro do nosso ser.

Funções do espírito

1. INTUIÇÃO

E vós possuíis unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento. (1Jo 2.20)

Intuição é a capacidade do espírito humano de conhecer e saber algo independente de qualquer influência exterior. É o conhecimento que chega até nós sem qualquer ajuda da mente ou da emoção. É o conhecimento que nos chega intuitivamente. **As revelações de Deus e todas as ações do Espírito Santo se tornam conhecidas por nós pela intuição do espírito.** A nossa mente simplesmente nos ajuda a entender o que o Espírito Santo revela ao nosso espírito.

Muitas vezes, sentimos algo em nosso íntimo nos impelindo a fazer algo ou nos constringendo para que não o façamos. Essa sensação interior é a intuição do espírito. Quantas vezes, depois de fazermos alguma coisa, confessamos: “Bem que dentro de mim algo me dizia para eu não fazer.”?

As coisas do espírito devem ser discernidas pelo nosso espírito (1Co 2.14). Jesus sabia no Seu espírito o que os outros arrazoavam. Paulo foi constrangido no espírito.

Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão dizendo: conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles. Diz o Senhor. (Jr 31.34a)

A intuição se manifesta pela restrição e pelo constrangimento. Por exemplo, podemos planejar fazer determinada coisa que nos parece muito razoável, mas algo dentro de nós, uma sensação pesada, opressiva, parece opor-se àquilo que a nossa mente planejou, nossa emoção aceitou e a nossa vontade decidiu. A sensação parece nos dizer que tal coisa não deve ser feita. Esse é o impedimento, ou a restrição da intuição.

Tomemos agora um exemplo oposto. Determinada coisa parece irracional, contrária à nossa vontade, mas por algum motivo desconhecido, há dentro de nós certo constrangimento, um impulso. Esse é o constrangimento da intuição.

O conhecimento da intuição, na Bíblia, é chamado de revelação. Revelação é o desvendar, pelo Espírito Santo, da verdadeira realidade de alguma coisa. Este conhecimento é muito mais profundo do que o conhecimento da mente.

CONFISSÃO DO DIA: Sou um espírito, possuo uma alma e habito em um corpo. Eu exercito o meu espírito para ouvir e ter revelação de Deus. Sou sensível para perceber quando o Espírito de Deus fala através da restrição e ou do constrangimento. E assim sigo andando na dependência do Espírito.

DIA 03

Versículo do dia: Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência. (Rm 9.1)

2. CONSCIÊNCIA – Romanos 9.1; Atos 17.16

É a capacidade de discernir entre o certo e o errado, não segundo os critérios da mente, mas segundo a direção do espírito.

A consciência está localizada no espírito humano. **Testificar, confirmar, recusar e acusar são funções da consciência.** Muito frequentemente, a consciência condena coisas que a nossa mente aprova. O julgamento da consciência não é segundo o conhecimento mental, mas segundo a direção do próprio Espírito Santo.

Na Bíblia há dois caminhos: o da **Árvore da Vida e o da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal.** A Palavra de Deus nos orienta a sermos guiados pelo espírito, e não pelo julgar algo certo ou errado. Quando você para diante de um cinema, qual é a sua reflexão sobre o filme? “Não é pornográfico, não é errado, não faz mal, então eu posso assistir”? Esse tipo de ponderação não é da consciência, mas da mente. A consciência não faz ponderações, ela apenas decide. Devemos rejeitar de uma vez por todas o caminhar segundo a mente, segundo a árvore do conhecimento. Devemos ser guiados pelo espírito, pelo princípio da vida de Deus em nós, percebido em nossa consciência.

Nunca devemos tentar explicar o pecado justificando-o. Sempre que houver uma recusa em nossa consciência, devemos parar imediatamente. Só podemos servir a Deus com a consciência limpa. Todos nós podemos testificar que a ação da nossa consciência não depende de nosso conhecimento da Bíblia.

CONFISSÃO DO DIA: Eu sou nascido de Deus e tenho em meu espírito a voz do Espírito Santo falando pela minha consciência. Pela consciência testifico a vontade de Deus.

DIA 04

Versículo do dia: O que se une ao Senhor é um só espírito com ele.
(1Co 6.17)

3. COMUNHÃO – Lucas 1.47

Toda comunhão genuína com Deus é feita no nível do nosso espírito. Deus não é percebido pelos nossos pensamentos, sentimentos e intenções. Tudo o que Deus faz, Ele o faz a partir do nosso espírito, sempre de dentro para fora. O diabo sempre começa a agir de fora, pelo corpo, tentando atingir nossa alma.

Sempre que formos adorar a Deus, devemos nos voltar para o nosso coração, pois é nele que percebemos o nosso espírito. Não procure exercitar a mente na hora de adorar, exercite o espírito através do coração. É por isso que a adoração com cânticos em línguas é mais eficiente, pois a nossa mente fica infrutífera e podemos exercitar o espírito livremente.

Como exercitar o próprio espírito

Jesus disse que o Espírito está pronto (Mt 26.41). O nosso espírito está pronto, mas ainda precisa ser aperfeiçoado pelo exercitar. É como uma criança que acabou de nascer. Ela é perfeita, mas precisa ainda ser aperfeiçoada.

Fomos regenerados, nascidos de Deus; Ele agora habita em nosso espírito. A nós cabe exercitá-lo. Deus nos leva a exercitar o nosso próprio espírito por quatro caminhos:

1. QUEBRANTAMENTO

A alma encobre o espírito, assim como os ossos encobrem a medula. Para ver a medula, há que se quebrar os ossos. Da mesma forma, para percebermos o espírito, a alma precisa ser quebrada.

2. PALAVRA

A Palavra de Deus também tem o poder de separar a alma e o espírito. A Bíblia nos diz: Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. (Hb 4.12)

3. ORAÇÃO EM LÍNGUAS

Paulo diz que aquele que ora em línguas tem o próprio espírito orando, enquanto a mente (alma) fica infrutífera (1Co 14.14). Se você ainda não ora em línguas, busque do Senhor essa experiência, pois, por meio dela, você crescerá em seu próprio espírito.

4. REJEITANDO A PASSIVIDADE

A última maneira de exercitar o nosso espírito é rejeitando toda passividade. Para que possa agir no homem, o diabo o leva à passividade; mas, para que Deus possa agir, o homem precisa cooperar exercitando sua vontade.

Se você vai a um culto e fica parado, passivo, esperando que algo lhe aconteça você irá embora sem receber coisa alguma. Mas se você coopera com o Espírito exercitando a Sua vontade, buscando a Deus, você certamente receberá a sua bênção.

CONFISSÃO DO DIA: Eu me uni ao Senhor e sou um só espírito com Ele. Eu percebo o Senhor em meu coração. E vejo a minha transformação acontecendo de dentro para fora, através de minha comunhão com Ele;

DIA 05

Versículo do dia: As suas obras são admiráveis e a minha alma o sabe muito bem. (Sl 139.14b)

Funções da alma

A alma é a sede da nossa personalidade, é o nosso “eu”. As principais características do homem, tais como ideais, pensamentos, amor etc., estão na sua alma. A Palavra de Deus nos mostra clara e inequivocamente que a alma humana é composta por três partes: mente, vontade e emoções.

1. MENTE – Lamentações 3.20

O Livro de Provérbios nos sugere que a alma necessita de conhecimento (Pv 2.10; 19.2; 24.14 etc.). O conhecimento é uma função da mente, logo, a mente é uma função da alma. A mente é a função mais importante da alma. Se a nossa mente for obscurecida, nunca poderemos chegar ao pleno conhecimento da verdade. A nossa mente é renovada para poder experimentar e entender a vontade de Deus.

2. VONTADE

Buscar é função da vontade; vemos que a vontade está na alma: **Disponha agora o vosso coração e a vossa alma para buscardes o Senhor Deus. (1Cr 22.19).** Recusar é uma função da vontade: **Aquilo que minha alma recusava em tocar. (Jó 6.7).** Escolher também é uma função da vontade: **Pelo que a minha alma escolheria, antes ser estrangulada. (Jó 7.15)**

Esses trechos nos mostram que a vontade é uma função da alma. Ela é o instrumento para nossas decisões e indisposições. Sem ela, o homem seria reduzido a um ser autômato. É na nossa alma que está o poder de escolha.

3. EMOÇÕES

As emoções são parte importante da experiência humana, elas dão cor à nossa vida. Todavia, jamais podemos nos deixar ser guiados por elas, uma vez que elas são parte da alma. As emoções se manifestam de muitas formas: amor, ódio, alegria, tristeza, pesar, saudade, desejo etc.

Sucedeu que, acabando Davi de falar com Saul, a alma de Jônatas se ligou com a de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma. (1Sm 18.1)

Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros? (Ct 1.7)

Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. (Sl 42.1)

Nos versos acima, percebemos que o amor e outros sentimentos bons surgem em nossa alma, provando que dentro da alma há a função da emoção.

CONFISSÃO DO DIA: A minha alma se alegra em meu Deus meu salvador. Minha mente é de Cristo e pensa nas coisas do alto, minha vontade está em linha à vontade de Deus e minhas emoções são quebrantadas e todas igualmente confiam em Deus.

DIA 06

Versículo do dia: Portanto, os que estão na carne não podem agradar a

Deus. (Rm 8.8)

O perigo de viver a vida cristã na alma

Uma das verdades mais importantes da vida cristã é o fato de que, agora, Deus habita em nosso espírito, na pessoa do Espírito Santo. Portanto, é importante ser capaz de diferenciar alma e espírito, pois é no espírito que Deus nos fala. A Palavra de Deus chama quem anda segundo a alma de “carnal”. Carnal não é quem anda na prática do pecado. Quem anda na prática do pecado possivelmente nem nasceu de novo, pois “aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado” (1Jo 3.9). Assim, destacamos três funções pelas quais identificamos o carnal.

1. EMOTIVO

Uma pessoa mais emotiva usa as emoções como critério de vida espiritual: se sente calafrios e fortes emoções, consegue fazer a obra de Deus, mas se essas emoções se esvaem, seu ânimo também se esvai.

2. MENTAL

Esse recusa a emotividade da alma, mas anda segundo o padrão da mente. Quem anda segundo a mente tende a ser extremamente crítico e natural na obra de Deus, não aceita o sobrenatural e quer adequar o Espírito Santo ao seu padrão de mente.

3. EMPOLGADO

É quem anda pela empolgação da vontade, é o crente “oba-oba”. Sempre está empolgado para realizar alguma atividade, entretanto, o fogo se apaga logo. Não possui perseverança alguma.

CONFISSÃO DO DIA: Eu declaro que ando no Espírito e não com base em minha alma. Sirvo ao Senhor com intensidade e constância e não pelo que vejo ou pelo que sinto, mas pelo que creio.

DIA 07

Versículo do dia: E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. (2Co 3.18)

Transformação da alma

Toda a obra de Deus em nosso espírito está completa. O espírito é como uma lâmpada que se acendeu dentro de nós e, uma vez acesa, nunca mais se apagará. Mas a alma agora deve ser transformada. Como a alma pode ser transformada?

1. PELA RENOVAÇÃO DA MENTE

A nossa mente é o lugar onde somos atacados. É nela que está contida toda a carga de informação por meio da qual discernimos. Se mudarmos a mente, mudaremos toda a nossa vida. A única maneira de mudar a nossa mente é conformando-a com a Palavra de Deus. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente. (Rm 12.2)

2. PELA CONTEMPLAÇÃO AO SENHOR

A segunda maneira de termos a alma transformada é pelo contemplar do Senhor (2Co 3.18). Somos mudados de glória em glória quando contemplamos o Senhor por meio de todo tipo de oração e comunhão.

Com relação ao nosso espírito, devemos exercitá-lo constantemente para contatarmos a Deus; mas com relação à nossa alma, devemos transformá-la, mediante a renovação da nossa mente com a Palavra de Deus e o contemplar do Senhor.

CONFISSÃO DO DIA: Meu espírito foi criado para conter a Deus, e minha alma para refletir a Deus. Eu colaboro com o Espírito de Deus para a transformação da minha alma.

DIA 08

Versículo do dia: nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça (Rm 6.13)

Funções do corpo

O corpo é apenas a nossa casa terrestre. A função básica é ter contato com o mundo físico. Haverá um dia em que seremos revestidos da nossa habitação celestial (2Co 5.1-4). **O nosso espírito foi regenerado, a nossa alma está sendo transformada e o nosso corpo será glorificado.**

1. SENSACÃO

Essa é a porta do nosso ser. Composta pelos cinco sentidos do corpo. Tudo que entra em nossa alma, entra através dos cinco sentidos. Se desejarmos obter vitória sobre o pecado, precisamos disciplinar o nosso corpo para que através dele não entre nada de sujo ou pecaminoso em nossa alma.

2. LOCOMOÇÃO

É função do nosso corpo se locomover. Para termos vitória sobre o pecado devemos entregar cada membro do corpo para honrar ao Senhor.

3. INSTINTO

São reações do organismo que não dependem do comando da nossa alma. Em si mesmas não são pecaminosas, mas elas são a base da concupiscência da carne. Há três grupos de instintos básicos:

Sobrevivência – Comer, beber e as necessidades fisiológicas. Tal instinto é inato, ou seja, nós já nascemos com ele.

Defesa – Reflexos de proteção, esquivar-se, esconder-se e proteger-se.

Sexual – O instinto sexual foi corrompido para se transformar em adultério, fornicação, prostituição, sodomia e coisas parecidas.

CONFISSÃO DO DIA: Submeto meu corpo a obedecer o propósito de Deus para minha vida. Esmurro a mim mesmo e não obedeco às paixões da carne.

DIA 09

Versículo do dia: Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. (Rm 12.1)

Disciplina do corpo

Precisamos entender as funções do corpo para compreender que Deus está dentro de nosso espírito, o diabo está fora. Sendo assim, tudo o que é de Deus vem de dentro (do nosso espírito) para fora, mas tudo o que é do diabo vem de fora para dentro. Veja a maneira como o inimigo age:

Primeiro, procura entrar pelas portas da alma, que são os sentidos do corpo. Tentando chamar a nossa atenção.

Segundo, tentará despertar algum instinto básico do nosso corpo. Como já vimos, os instintos foram corrompidos pelo pecado e tornaram-se aliados do diabo. Aqui se torna uma tentação.

Terceiro, o diabo produz um desejo. O desejo ainda não é pecado se ele for apenas uma forte tentação. Ser tentado ainda não é pecado.

O pecado acontece quando o nosso desejo se transforma em intenção. Jesus disse que qualquer um que olhar com intenção impura para uma mulher, já adulterou com ela (Mt 5.28). Quando compreendemos a forma como o diabo age, fica mais simples alcançar vitória sobre o inimigo. Além disso, a Palavra de Deus diz que há algo que devemos fazer com o nosso corpo:

Devemos ofertar o nosso corpo a Deus e trazê-lo debaixo de disciplina. Disciplinar não é usar de ascetismo, é não fazer a vontade do corpo. O nosso corpo e a nossa alma são partes do nosso ser natural que, no Novo Testamento, são chamados de carne. O carnal, então, é aquele que vive no nível do natural, ou seja, no nível da alma e do corpo.

Implicações práticas

Uma vez que somos seres triúnos, **somos um espírito, possuímos uma alma e habitamos em um corpo**, cada parte exige uma atitude:

1. O ESPÍRITO DEVE SER EXERCITADO

Assim como uma criança nasce perfeita, porém não aperfeiçoada, o mesmo acontece com o nosso espírito.

2. A ALMA DEVE SER TRANSFORMADA

Acontece pela renovação da mente, pois somente por meio dessa renovação poderemos conhecer a vontade de Deus (Rm 12.2; 2Co 3.16).

3. O CORPO DEVE SER DISCIPLINADO

Paulo nos ensina a tratar duramente o nosso corpo, submetendo-o à servidão, a fim de ser aprovado (Rm 12.1; 1Co 9.27).

4. AS TRÊS PARTES DO HOMEM E A SALVAÇÃO

O espírito foi regenerado no passado – A vida de Deus foi colocada dentro do nosso espírito. A obra está completa. Por isso, o Senhor disse que o espírito está pronto (Mt 26.41).

A alma está sendo transformada no presente – O alvo de Deus é que a vida no espírito, transborde para nossa alma a ponto transformá-la.

O corpo será glorificado no futuro – O ápice da obra de Deus é a manifestação dos filhos de Deus na glória.

5. AS TRÊS PARTES E O PROPÓSITO DE DEUS

O corpo aponta para o Egito – Do ponto de vista de Deus, o corpo é o lugar onde o pecado habita e, portanto, não tem remédio. Deveremos receber um corpo glorificado.

A alma aponta para o deserto – Depois de termos sido salvos, precisamos nos perguntar se estamos vivendo no nível da alma ou do espírito. Viver pela alma é viver no deserto.

O espírito aponta para Canaã – A boa terra aponta para Cristo. Deus queria que Israel desfrutasse da boa terra assim como hoje Ele deseja que desfrutemos do Senhor Jesus. Sabemos que o Senhor habita em nosso espírito, daí entendermos que é no espírito que devemos desfrutar dEle.

6. AS TRÊS PARTES E A HABITAÇÃO DE DEUS

O corpo aponta para o átrio.

b. A alma aponta para o lugar santo.

O espírito aponta para o Santo dos Santos.

O apóstolo Paulo, na Carta aos Hebreus, nos exorta a entrarmos ousadamente no Santo dos Santos (Hb 10.19). Mas onde está o Santo dos Santos hoje? A resposta é muito simples: em nosso espírito. É nele que está a Arca do Senhor e é a partir dele que Deus nos fala.

Dentro de todo rádio há um receptor. Ao sintonizar o rádio, o receptor capta as ondas eletromagnéticas que estão no ar. Assim acontece conosco: O nosso espírito é o receptor que capta as ondas espirituais que vêm de Deus. Nós sintonizamos o nosso espírito corretamente quando temos um espírito quebrantado, contrito e aberto diante de Deus.

CONFISSÃO DO DIA: Meu espírito foi recriado, quando nasci de novo, minha alma está sendo transformada, e meu corpo será glorificado quando Cristo voltar. Tudo o que sou está saturado da vida e do propósito de Deus.

DIA 10

Versículo do dia: *Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo. (2Co 5.16)*

A revelação no espírito

Na vida cristã o ponto mais importante é o conhecimento espiritual, ou seja, a revelação (Ef 1.15-19; Ef 3.14-19).

Revelação é o conhecimento que nos é transmitido pelo Espírito Santo ao nosso espírito. Não é descobrir algo nunca visto antes, pelo contrário, não existe nada novo, tudo já está escrito.

Revelação é saber pelo espírito algo que a nossa mente talvez até já saiba. É simplesmente ver do ponto de vista de Deus. É ver como Deus vê (1Co 2.11,12; 2Co 3.6; 4.6; 2Co 5.16; Jo 20.11-16; Lc 24.13-16; 30,31).

Revelação não é ver algo que ninguém nunca tenha visto, antes é ver as mesmas coisas com a luz do Espírito. É quando as letras da Bíblia “saltam” aos nossos olhos e fazem com que aquilo que já sabíamos com a mente adquira agora uma intensidade e uma realidade antes desconhecida.

A revelação é algo que ocorre primeiramente no nosso espírito. O Espírito Santo transmite uma verdade ao nosso espírito que, por sua vez, a transmite à nossa mente. A mente por si só não pode ter revelação de Deus.

Por que muitas pessoas conhecem a Palavra de Deus e não são transformadas? Porque o homem natural não entende as coisas do Espírito de Deus. Essas coisas se discernem espiritualmente, ou seja, por revelação. Uma coisa é o conhecimento natural e carnal, outra coisa é o conhecimento espiritual, por revelação.

A maior preocupação de Paulo era a de que os crentes tivessem revelação de Deus. Se observarmos atentamente as orações de Paulo, mencionadas nas epístolas, constataremos que o seu alvo de oração era único: revelação (Ef 1.15-19; 3.14-19; Fp 1.9; Cl 1.9-12).

Quando há a revelação de Deus, há crescimento, há discipulado, há maturidade cristã, há disposição para ser um anjo da guarda, anfitrião e também se tornar um líder.

Por isso, também eu, tendo ouvido da fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com todos os santos, não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder. (Ef 1.15-19)

À medida que nossos olhos espirituais se abrem e entendemos a dimensão do Seu poder dentro de nós, há uma explosão de poder e autoridade em nossa vida. Não adianta saber com a mente, temos que ter revelação no espírito.

Por esta causa me ponho de joelhos [...] a fim de poderdes compreender [...] qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Deus que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. (Ef 3.14-19)

Paulo desejava que os crentes fossem tomados de toda a plenitude de Deus e, para que isso acontecesse, eles precisavam apenas ter revelação do amor de Deus.

Quando os nossos olhos se abrem e entendemos claramente o amor de Deus, então somos tomados de toda a plenitude dEle. Muitos de nós pedem poder, mas esse poder já está dentro de nós.

O Espírito Santo é o poder de Deus, o Seu dinamis, que agora está habitando dentro de nós e esperando apenas ser liberado pela fé.

CONFISSÃO DO DIA: Oro por espírito de Revelação, em toda sabedoria e entendimento espiritual, afim de que eu venha viver de modo digno do Senhor para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus

DIA 11

Versículo do dia: O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura, e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente. (1Co 2.14)

Condições para se obter revelação

1. CONHECER A PALAVRA DE DEUS

Revelação é tomar algo que estava oculto, ou escondido e trazer à tona para que todos vejam. O que significa isso? Eu simplesmente não vou ter revelação alguma se a Palavra de Deus estiver oculta para mim. Precisamos conhecer a Palavra de Deus antes de recebermos revelação. Antes de termos revelação, precisamos encher a nossa mente com a Palavra de Deus. Gaste tempo lendo, estudando, meditando, ouvindo, falando e praticando a Sua Palavra. Na medida em que isso for se tornando real, naturalmente o seu espírito será exercitado e as revelações virão.

2. TER OLHOS PARA VER

Vamos tomar o exemplo de um baú. Se quisermos ver o que está dentro dele, a primeira coisa que faremos é abri-lo, e isso é o que queremos dizer sobre abrir a Palavra de Deus. Mas se, depois de abrir o baú, não pudermos ver, descobrimos que somos cegos. Nesse caso, não podemos ver o que está sendo revelado. Não basta abrir a Bíblia, precisamos de olhos para ver. É o que a Bíblia nos diz: E a condição para ter olhos que possam ver é ter sido regenerado. Quem não nasceu de novo é cego para Deus, não pode ver as coisas do Espírito.

3. LUZ

Uma vez que já tenhamos aberto o baú e não sejamos cegos, temos que ter as condições para enxergar, ou seja, tem que haver luz. Sem ela não veremos coisa alguma. Deixar de ser cego implica em um novo nascimento, mas ter luz implica na experiência do batismo no Espírito Santo. O crente, que ainda não foi batizado no Espírito, é filho de Deus, mas vive como homem natural, não discerne as coisas do Espírito. A terceira condição, então, é ser batizado no Espírito Santo.

4. OLHOS ABERTOS

Da mesma forma que não podemos ver algo que está oculto, também não podemos ver se não houver luz. Mas ainda que tenhamos tudo isso, não veremos coisa alguma se estivermos com os olhos fechados.

Na Bíblia, os olhos são o nosso coração. Ter os olhos fechados é ter o coração fechado. Muitos fecham o coração para aprender com outros irmãos, por isso Deus os resiste impedindo-os de receber da Sua revelação. Devemos ser muito cuidadosos com o nosso coração, pois é por meio dele que vem todas as coisas de Deus. Tudo passa pelo coração.

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. (Ap 3.20)

O Senhor Jesus disse para os crentes de Laodicéia que Ele está à porta batendo. Essa palavra foi dita para os crentes, não para incrédulos. Eles estavam com o coração fechado e o Senhor dizia querer entrar. Do mesmo modo, Deus hoje tem batido à porta do nosso coração para que abramos para Ele, para que tenhamos sede dEle, fome de Sua Palavra e anseio por Sua presença. Não adianta termos todos os ingredientes se nos faltam os olhos abertos, o coração escancarado para o Senhor.

CONFISSÃO DO DIA: Abro o meu coração para receber luz de Deus. Disponho a minha vida para o transbordar do Espírito Santo de Deus. E esta luz interior, a revelação de Deus, me guiará a toda verdade e me mostrará o caminho que devo andar.

DIA 12

Versículo do dia: O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida. (Jo 6.63)

A verdadeira revelação

Há muitos que confundem as coisas quando falam sobre o saber algo no espírito. Precisamos entender algo: Todo propósito de Deus na história da humanidade é Jesus Cristo dentro de nós.

Evidências de uma revelação verdadeira

Como saber se tivemos ou não uma revelação? Uma revelação genuína, fruto do Espírito Santo em nosso espírito, gera em nós alguns frutos:

1. VIDA

A primeira característica de alguém que recebeu revelação do Senhor é que ela expressará vida. A letra é morte, mas a palavra que sai da boca de Jesus vem acompanhada do Seu sopro e esse sopro é o Espírito Santo. Quando o Senhor fala, então há luz, porque “a vida estava nele e a vida era a luz dos homens” (Jo 1.4). Sempre que o Senhor nos fala, há vida e nós nos enchemos dela. A revelação da Palavra nos enche de vida.

É a vida de Deus fluindo em nós que será autoridade em nossa boca. É a vida fluindo em nossas palavras que gerará vida nos outros. É a vida que tem o poder de destruir a morte. Não podemos explicar a vida adequadamente, mas podemos percebê-la onde quer que ela se manifeste.

2. FÉ

Quando há revelação, o coração é despertado em uma fé empolgante.

Paulo diz que “a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus” (Rm 10.17). Se não houver o despertar da fé, não houve revelação. A fé é gerada pela Palavra de Deus e a revelação nada mais é que a Palavra viva de Deus em nosso espírito. Se o conhecimento não gera em nós uma nova medida de fé, esse conhecimento é da mente, é puramente intelectual. A revelação é como a luz. Hoje, enxergamos como uma vela, amanhã uma lâmpada de 60 Watts, depois de 100, de 1000, até sermos um holofote, um farol. Não

devemos nos contentar com o nível de revelação e fé. Devemos avançar para níveis novos.

3. MUDANÇA – Mateus 16.16-19

Depois de receber revelação do Senhor, uma pessoa nunca mais será a mesma, pois a revelação transforma. Pedro faz uma grande declaração a Jesus, e Jesus responde que uma revelação foi dada a Pedro pelo Pai. Por causa dessa revelação, Pedro, que antes era “Simão” (frágil), agora foi transformado em “Pedro” (rocha). Não precisamos nos esforçar para mudar a nós mesmos e nos transformar. Precisamos apenas conhecer ao Senhor por revelação no espírito. Se há uma Palavra queimando em meu coração, a minha vida tem que estar constantemente em crescimento e transformação.

4. SUSTENTO NA TENTAÇÃO

Quando uma verdade é aprendida apenas na mente, ela não nos ajuda na hora dos ataques do diabo, mas quando ela é algo que queima em nosso coração, podemos lançar mão dela sempre que for necessário, porque sempre haverá fé para destruir a ação do inimigo. A Palavra que vem do espírito, dentro de nós, destrói as obras do diabo.

Toda Palavra que sai do espírito é Palavra de Deus. Assim, vimos que a revelação se manifesta pelo menos de quatro maneiras: gerando vida, gerando fé, transformando a vida e provendo-nos livramento na hora da batalha. A revelação é progressiva, é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito (Pv 4.18).

CONFISSÃO DO DIA: Em Cristo eu ando em vitória, pois Sua revelação em meu espírito é sempre ascendente, como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais, a luz de Deus em meu espírito vai brilhando mais e mais até que eu me pareça com Cristo Jesus.

DIA 13

Versículo do dia: Criam em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável. (Salmos 51.10)

Princípios para se obter revelação

A principal questão para se alcançar revelação é tratar com o coração. É no coração que a luz de Deus resplandece (2Co 4.6). Se o nosso coração estiver com problemas, não perceberemos a luz de Deus.

1. CORAÇÃO CONSAGRADO A DEUS

Sansão foi derrotado pelos filisteus e estes lhe cegaram os olhos (Jz 16.20,21). Por que Sansão foi derrotado? Porque ele era nazireu, consagrado ao Senhor, e o sinal da sua consagração era o seu cabelo. Quando o seu cabelo foi cortado, então a sua consagração também foi cortada. Todas as vezes que a nossa consagração e obediência a Deus são quebradas, uma nuvem escura vem sobre nós. Tornamo-nos como cegos para as coisas espirituais.

O pecado é algo terrível, produz insensibilidade em nosso coração e nos incapacita a ouvir e a receber de Deus. O alvo do diabo, é impedir que vejamos Deus e Seu propósito. Todavia, aqueles que andam em obediência se tornam cada vez mais sensíveis e aptos a receberem de Deus no espírito.

2. CORAÇÃO ENSINÁVEL

Com relação ao ensino, há dois tipos de crentes: O crente com o complexo de Adão e aqueles que julgam saber tudo. Os crentes do primeiro caso julgam que não devem aprender nada com ninguém, pois Deus ensinará tudo a eles. Por outro lado, os irmãos do segundo tipo são um pouco pior, porque quem já sabe tudo não precisa aprender com mais ninguém, tampouco precisa buscar revelação. Eles detêm todo o conhecimento da humanidade. Os que agem assim não devem esperar algo no Senhor, pois Deus os resiste. Tudo isso é soberba e Deus resiste ao soberbo, mas dá graça ao humilde (1Pe 5.5).

Se me disponho a aprender com meu irmão, então a luz de Deus virá através dele.

3. CORAÇÃO LIMPO

Jesus disse que “os limpos de coração poderiam ver a Deus” (Mt 5.8). Veja bem que esse “ver” é uma promessa para o futuro, mas também se refere ao tempo presente, quando podemos ver por revelação a Deus (1Co 2.9,10). Muitos não conseguem ter revelação pelo simples fato de terem um coração impuro diante de Deus. Ter um coração puro significa ter um coração sem misturas. Se o nosso coração está cheio de coisas profanas, fica difícil enxergar as coisas do espírito.

4. CORAÇÃO SEM VÉU – II Coríntios 3.15

Paulo está dizendo que há um véu sobre o coração dos judeus que os impede de enxergar a revelação de Jesus. Que véu é esse? O véu do tradicionalismo.

Por que há tantos que não se rendem às evidências do batismo no Espírito Santo? A história comprova o crescimento das igrejas, os sinais comprovam, a maturidade das vidas também. Por que, então, eles ainda dizem que é tudo mentira? Por causa do tradicionalismo. Não é Deus quem coloca o véu, somos nós mesmos. Quando nos endurecemos em um conceito natural e humano, estamos colocando sobre o nosso coração um véu que nos impede de enxergar novas revelações.

5. ESTAR CHEIO DA PALAVRA DE DEUS

Evidentemente, se desejamos crescer em revelação da Palavra, precisamos gastar tempo lendo-a, enchendo a mente com ela.

Muitos não têm revelação porque sua mente não está cheia com a Palavra. À medida que ela é cheia da Palavra do Senhor, Ele mesmo se encarregará de transformar esse conhecimento, inicialmente mental, em algo espiritual, que transformará, gerará fé e encherá de vida.

CONFISSÃO DO DIA: Eu me abro à ação do Espírito Santo em meu coração para produzir em mim vida e unção, fé e ousadia, transformação e mudança e vitória sobre a tentação.

DIA 14

Versículo do dia: Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra [rhema] que procede da boca de Deus. (Mt 4.4)

Logos e Rhema

Ao ler a Bíblia em Português, não conseguimos distinguir dois termos usados no original e que são igualmente traduzidos como “Palavra”. Esses dois termos são logos e rhema. Vejamos alguns exemplos bíblicos nos quais encontramos os termos logos e rhema:

1. LOGOS

Logos é a Palavra escrita. É aquilo que Deus falou e que foi registrado para nossa orientação. Ela contém o que Deus falou anteriormente pelos profetas e por meio do Filho (Hb 1.1,2). É essa a Palavra que ministramos. Não ministramos palavra de homens. Precisamos estar familiarizados com essa Palavra, pois o conhecimento da letra da Bíblia é extremamente importante. Vejamos alguns textos em que se usa o termo logos no original e qual deve ser a nossa atitude para com a Palavra escrita.

Se alguém me ama guardará a minha palavra [logos]. (Jo 14.23)

Lembra-vos da palavra [logos] que vos disse. (Jo 15.20)

Santifica-os na verdade, a tua palavra [logos] é a verdade. (Jo 17.17)

Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra [logos]. (At 6.4)

A Palavra escrita deve habitar em nós rica e abundantemente. Devemos ler, meditar e decorar essa Palavra. Esse conhecimento é fundamental, pois sem o conhecimento da Palavra escrita nunca chegaremos à experiência da Palavra viva (Rhema).

2. RHEMA

Apesar de ser traduzida como “Palavra” na Bíblia, à semelhança de logos, o rhema tem um significado muito diferente de logos. Enquanto o logos é a Palavra falada no passado e que se tornou escrita, o rhema é a Palavra que Deus está falando conosco pessoalmente, é aquela Palavra que está queimando em nosso coração. O termo usado no original grego é rhema. Isso significa que o logos, a palavra escrita, não pode nos alimentar. Somente o rhema pode nutrir o nosso espírito. Tanto o logos como o rhema são a Palavra de Deus, mas a primeira é a Palavra escrita na Bíblia, enquanto a última é a Palavra de Deus falada a nós em uma ocasião específica.

Vejamos algumas passagens no Novo Testamento em que a palavra rhema é usada.

A fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra [rhema] de Cristo. (Rm 10.17)

As palavras [rhema] que eu vos digo são espírito e são vida. (Jo 6.63)

Aqui está a serva do Senhor, que se cumpra em mim conforme a tua palavra

[rhema]. (Lc 1.38)

Antes, Maria tinha as palavras do profeta Isaías: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. (Is 7.14)

Todos conhecemos muitos trechos da Bíblia. Porém, um dia um texto já conhecido de cor assume um frescor, vida e cor diferente. Essa verdade começa a nos aquecer o coração, gerando fé. Deus está falando conosco. Antes, sabíamos genericamente, mas agora Deus falou individualmente conosco. Todo rhema é baseado no logos, mas também não podemos ter o logos sem o rhema.

Somente o rhema é espírito e vida, na verdade. O logos sozinho não pode dar vida, pode até mesmo matar, porque a letra mata.

CONFISSÃO DO DIA: Senhor abre os olhos do meu entendimento para que eu poça ter os olhos do meu coração iluminados com o rhema da tua palavra. A palavra viva e transformadora.